

# Mãe Viva

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

SEMANÁRIO



ANO XVI - Nº 731

29.08.91 - Preço: 50\$00



## BATALHA DE FLORES,

## UMA "ESCARAMUÇA" DIFÍCIL DE VENCER...

Trinta anos após uma última batalha para se conseguir levar a cabo um desfile que pretendia, acima de tudo, arrancar da monotonia esta cidade que muitos dizem ter sido plantada - à beira-mar -, eis que, no passado domingo, dia 25, cinco das ruas de Espinho foram fechadas ao trânsito para abrir os braços a esta iniciativa do Orfeão de Espinho.

"Não, isto não é nada como antigamente", dizia uma senhora de meia-idade, enquanto um casal de turistas se interrogava acerca da denominação do desfile: "Será um desfile de Carnaval?". De facto, o ritmo do samba, com os respectivos "brasileiros" e "brasileiras" não faltou, embora faltasse, isso sim (e como se notou!), neste e nos restantes grupos, o som de um dos instrumentos mais apreciados em todo o mundo, ou seja, a garganta humana.

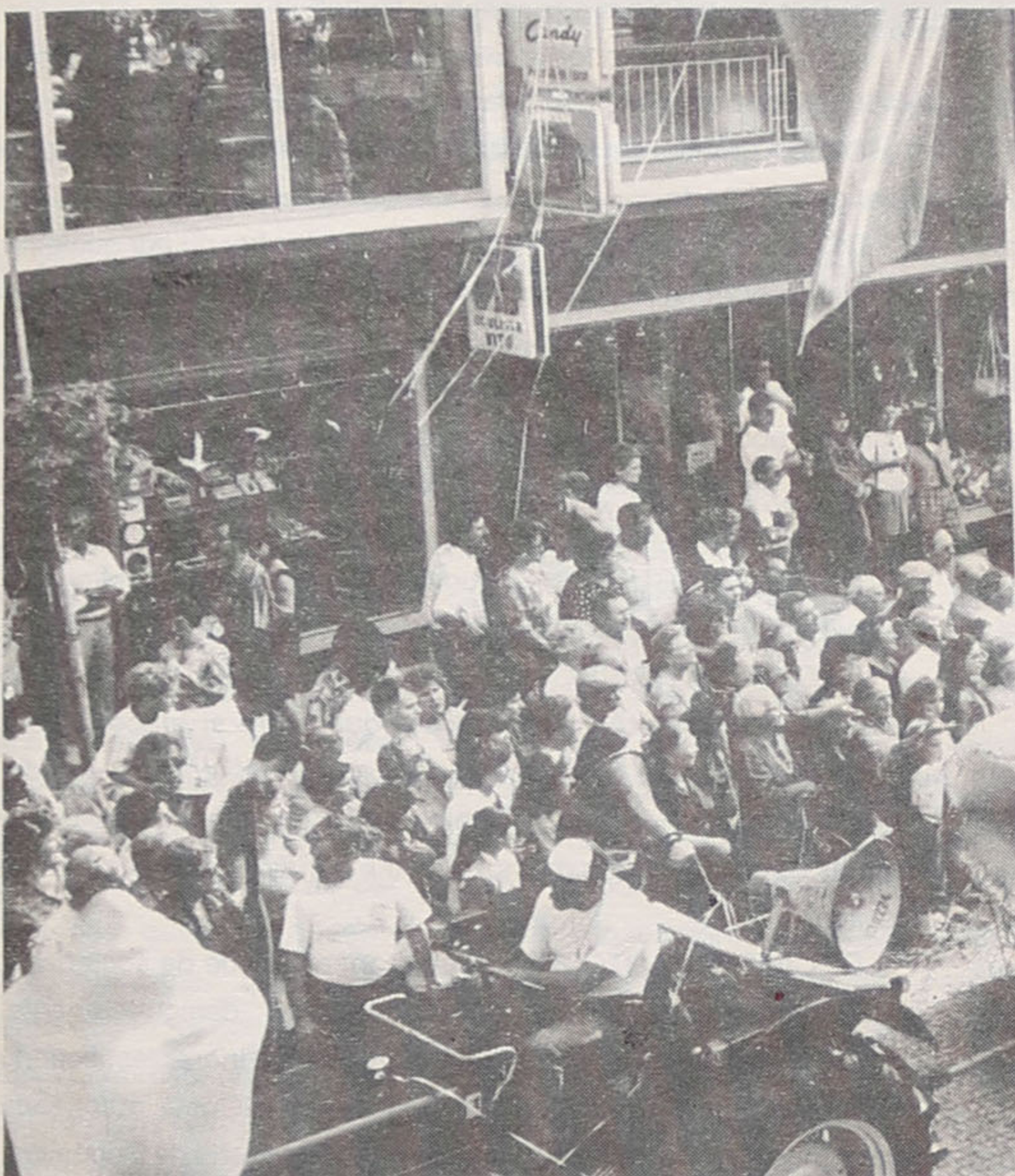
Quanto a flores, esta batalha foi pobre. Já se diz - e com razão - que esta foi uma Batalha de Serpentina. Os carros - substitutos das carroças de bois de outros tempos -, a reboque de tractores, e precedidos pelas nossas duas corporações de bombeiros, versavam temas diversos, como a Cultura (por parte da Associação Académica de Espinho), a Fantasia (com bruxas e palhaços), a Pesca (não podia faltar), a Aviação (Pelo Aeroclube da Costa Verde), a Droga (que, neste caso, "era" um dragão), o Desporto Local (com os clubes da terra), o Casino (com "música ao vivo" e tudo), ou como, ainda, a dedicação a Mozart (por parte do Orfeão de Espinho), que ocupava o último lugar (mas nem por isso menos importante) do "cortejo".

É de crer que se a disponibilidade de tempo para a criação de todos os adereços e para a organização em si tivesse sido maior, se o tal "tem que ser e tem muita força" não tivesse envolvido a germinação da ideia inicial, tudo teria resultado melhor, com maior participação do público, que não parece estar muito sensibilizado para andar por aí a atirar florzinhas e outras que tais.

Por tudo isto, dizemos - respeitando o esforço dispendido por todos os envolvidos - que, realmente, esta batalha não foi propriamente uma vitória.

E porque uma "guerra", a aposta no reavivar desta tradição espinhense, é feita de muitas batalhas, decerto que, para a próxima, as "armas", ou seja, os ponteiros do relógio estarão bem polidos e acertados, para que então assim se possa vencer a "escaramuça". É caso para dizer que se "perdeu" uma batalha, mas não a "guerra"... até ao próximo encontro com os ponteiros virados do avesso...

A.A.

\*Pgs.  
6/7

### Recordações de outras Batalhas

ARRUAMENTOS  
NAS FREGUESIAS DÃO  
BARULHO!!!

... leia  
na  
página  
3...

Escola «Adriana Domingues»

À Procura de Novas  
Danças e Velhos Espaços

P  
Á  
G  
I  
N  
A  
5

## ATITUDES

### Em Defesa do Pudor

Como seria de esperar, o processo de reconversão da piscina tem suscitado, ao longo dos últimos tempos, opiniões e tomadas de posição. A maioria da Câmara Municipal decidiu adjudicar a elaboração do projecto a uma equipa cujo estudo prévio aponta para a destruição do actual equipamento. A maioria da Assembleia Municipal deliberou recomendar a suspensão do processo. Os Partidos políticos reiteraram pontos de vista.

No meio de todas as movimentações, a opinião pública tem vindo a reagir como lhe compete. Haverá, no entanto, que separar o trigo do joio e reconhecer determinadas atitudes passíveis de ferirem a ética, a dignidade e o pudor.

Quando determinadas correntes de opinião acusam os opositores à destruição da piscina com adjectivos pouco educados e consideram que os eleitores erraram ao elegê-los, a presunção é tão grave como se passasse pela cabeça de alguém acusar a população do concelho x por ter eleito Presidente da Câmara um



Carlos Morais Gaio

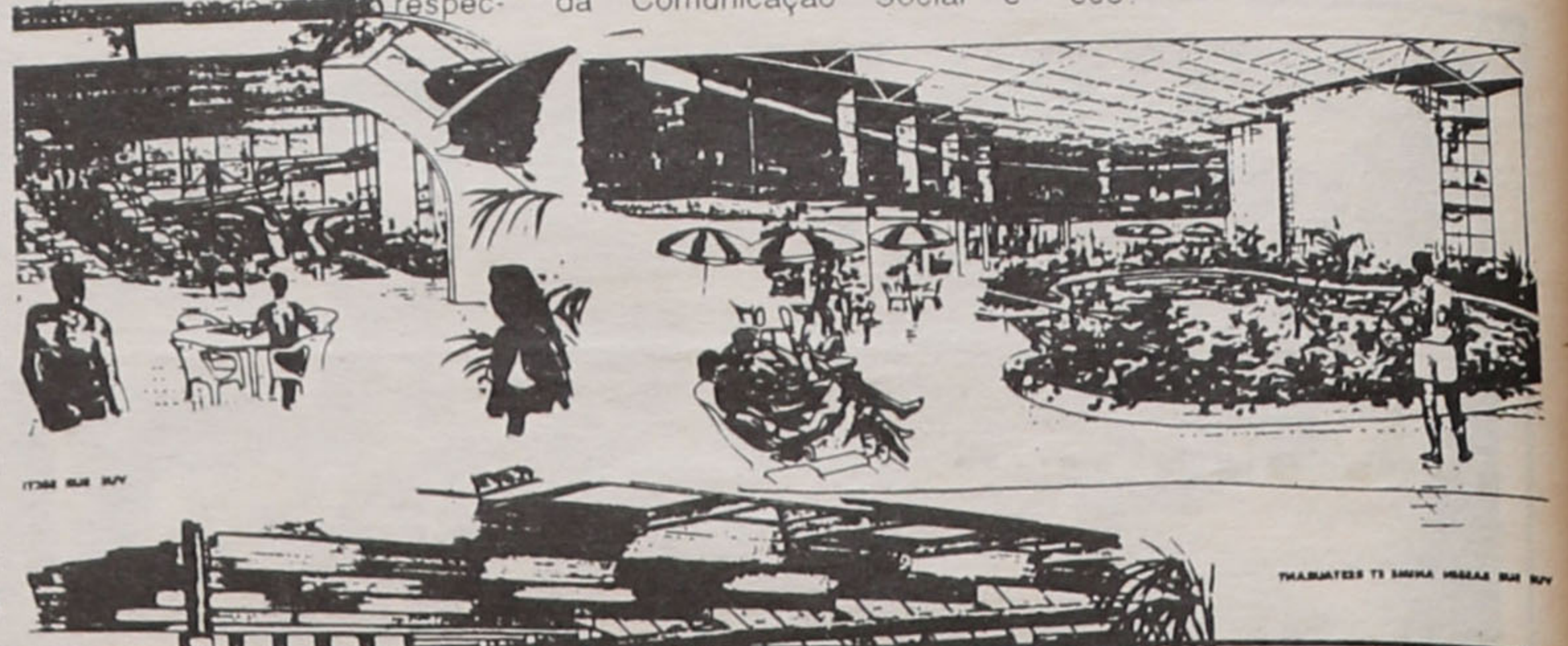
sujeito (ou sujeita) sem grandes qualidades para o exercício do cargo. Era, no mínimo, um julgamento sem legitimidade que feria o bom senso de qualquer cidadão. Quando determinadas correntes de opinião manipulam expressões e esquecem factos indiscutíveis, estão a querer vender gato por lebre e a abusar do poder que detêm junto das populações. É, no mínimo, um conceito de honestidade bastante elástico. Quando determinadas correntes de opinião distorcem os factos e lançam acusações injustas e graves sobre quem se limitou a expressar a sua opinião, seguem o lema de "quem não é por mim é contra mim". É, no mínimo, um forte sinal de intolerância numa época propícia ao direito da livre expressão.

Não bastará ter graça para ser engraçado, nem armar uma defesa para evitar a goleada. Será preciso coerência, serenidade e pudor. Sem tais ponderações corre-se, no mínimo, o risco do equívoco, como o illusionista que exhibe o coelho e esquece a cartola.

## HIPÓTESES DE RECONVERSÃO DA PISCINA VÊM À LUZ DO DIA?

«Considerando que o processo para a elaboração do projecto da Reconversão da Piscina Talassoterapia tem interessado vivamente a população; Considerando que houve seis concorrentes ao concurso e que foram apresentadas concepções diferentes que não são do conhecimento público; Considerando ser do maior interesse que os espinhenses possam observar, comparar e formar opinião com conhecimento de causa das opções que os seis concorrentes apresentaram ao concurso; Proponho: 1.º - Que se preparem painéis com as peças desenhadas que cada um dos seis concorrentes apresentou como

solução para o projecto; 2.º - Que em cada painel figure um documento escrito em que sumariamente se apresentem os elementos escritos das diferentes memórias descritivas e justificativas das respectivas concepções; 3.º - Que também



respectivo orçamento/estimativa das soluções; 4.º - Que seja feita uma exposição no átrio da Câmara dos painéis relativos a todos os concorrentes com a duração mínima de quinze dias; 5.º - Que a exposição seja divulgada nos Órgãos da Comunicação Social e

nas Sedes das Juntas de Freguesia».

Nestes termos, Casal Ribeiro propõe que o executivo venha a deliberar no sentido de tornar público um processo marcado pelo secretismo. Será que vai ter eco?

## «SETAS COSTA, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00809/910722 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 08/91.07.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **Certifica** que por Maria Fernanda Castro Costa, c. na separação de bens com Guilherme António Barreiros Salvador e Maria Madalena Gonzales Setas, c. na comunhão de adquiridos com Francisco Luís Costa, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a firma "SETAS COSTA, LIMITADA", e tem sede na rua 19, n.º 452, na freguesia de Espinho, concelho de Espinho.

Parágrafo único - A sede social pode ser transferida para qualquer outro local do concelho de Espinho e limitrofes e criar filiais, tudo por simples deliberação da gerência.

SEGUNDO: O objecto da sociedade consiste no comércio de tecidos, malhas, obras de têxteis, artigos de vestuário e adornos pessoais.

TERCEIRO: O capital social é de QUATROCENTOS MILESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos pertencentes a cada uma das sócias Maria Fernanda Castro Costa e Maria Madalena Gonzales Setas.

QUARTO: As sócias poderão efectuar suprimentos de que a sociedade carecer, nas condições de juro e reembolso a fixar em Assembleia Geral e constantes da competente acta.

QUINTO: UM - A gerência e representação da sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida por ambas as sócias, que desde já ficam nomeadas gerentes.

DOIS - Para que a sociedade fique obrigada em, todos os seus actos e contratos, de qualquer natureza que seja, incluindo movimentos bancários, basta a assinatura de qualquer das gerentes, salvo o disposto no artigo seguinte.

SEXTO: À gerência da sociedade fica desde já confiada para além dos seus poderes normais, os mais amplos poderes, sendo contudo necessária a assinatura de ambas as gerentes para obrigar a sociedade, nos seguintes casos:

- A asquirir, alienar ou onerar quaisquer bens e direitos móveis ou imóveis bem como tomar ou dar de arrendamento ou de trespasse quaisquer prédios ou parte dos mesmos;
- Contrair empréstimos e outras modalidades de financiamento e realizar operações de crédito;
- Comprar, trocar ou vender viaturas automóveis para a sociedade;
- Constituir mandatários;
- Confessar, desistir ou transigir em juízo.

SÉTIMO: UM - A divisão e cessão de quotas, no todo ou em

parte, entre os sócios ou, para os seus descendentes, é livre.

DOIS - Para estranhos depende do consentimento da sociedade, que terá preferência em primeiro lugar e depois os restantes sócios.

OITAVO: Por morte de um sócio a quota respectiva transmite-se para os seus herdeiros, mas se estes não forem o cônjuge, seus descendentes ou ascendentes, a sociedade poderá amortizar a quota por simples deliberação dos sócios.

NONO: UM - A sociedade poderá ainda amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando a quota for arrolada, penhorada, arrestada ou, por qualquer forma sujeita a arrematação judicial;

DOIS - O valor da amortização será o que resultar do último balanço aprovado.

DÉCIMO: É vedado aos sócios dar de penhor ou por qualquer forma onerar as suas quotas, sem autorização da sociedade por deliberação da Assembleia Geral.

DÉCIMO PRIMEIRO: As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de pelo menos, quinze dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

DÉCIMO SEGUNDO: Os lucros líquidos terão o destino que for deliberado em Assembleia Geral, depois das deduções legais.

DÉCIMO TERCEIRO: No caso de dissolução da sociedade todos os sócios serão liquidatários, que entre si procederão à partilha e liquidação dos bens sociais, conforme comum acordo.

No entanto, por falta daquele, serão os referidos bens entregues àquele sócio que melhor preço e condições de pagamento oferecer.

DÉCIMO QUARTO: São da responsabilidade da sociedade, as despesas derivadas da sua constituição, designadamente, escritura, publicações, registo, emolumentos e inerentes, ficando desde já a sócia gerente Maria Fernanda Castro Costa, autorizada a movimentar o depósito constituído na Caixa Geral de Depósitos, correspondente ao capital social já realizado para pagamento das referidas despesas e ainda a aquisição dos bens de equipamento para a sociedade, ao abrigo da alínea b) do número três do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades, na redacção dada pelo Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete de oito de Julho.

Está conforme o original. Contém 6 folhas

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 30 de Julho de 1991

A Ajudante

Maria Isabel Paquete Torres Soares

**Ernesto  
Ferreira**

**ODONTOLOGISTA**

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dtº.  
Telef. 721810 - ESPINHO

**JOSÉ  
OLIVEIRA**  
**SOLICITADOR**

Escritório:  
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO  
Telefone 720093

## Romeu Vitó Volta Atrás!!!

# ARRUAMENTOS NAS FREGUESIAS DÃO BARULHO!

A delegação de competências para as freguesias em matéria de arruamentos continua a seguir os caminhos mais imprevisíveis, pensando por atalhos e becos sem saída.

Depois de a Assembleia ter deliberado em cima do joelho, sem que o assunto constasse da ordem de trabalhos como manda a lei, algumas das freguesias apresentaram uma proposta que reparte cerca de cinquenta e quatro mil contos de acordo com o peso da população, e não de acordo com as necessidades reais de cada uma. Romeu Vitó apadrinhou a reviravolta, tornando a fazer uso do voto de qualidade por força das férias de Elsa Tavares, enquanto os vereadores da oposição vincaram o seu protesto.

A Câmara Municipal compete distribuir pelas freguesias o mínimo de 10% do que recebeu do Estado, em função do peso demográfico e da área de cada uma (transferências correntes). Além disso, pode delegar com autorização da Assembleia, competências que lhe são exclusivas, como é o caso concreto dos investimentos em arruamentos (transferências de capital). Para isso, tem que formalizar um protocolo com as freguesias, definindo competências e responsabilidades de parte a parte, quais as obras concretas a transferir para as Juntas e quais os meios financeiros, humanos e técnicos a distribuir. Esta foi a proposta do vereador responsável pela rede viária (Rolando de Sousa) que irritou Valdemar Ribeiro e alguns dos presidentes de

Junta eleitos pelo PSD não beneficiados pelo levantamento



Autarcas das freguesias eleitos pelo PSD, depois de ameaçarem não votar a revisão do orçamento, forçaram Vitó a dar o dito por não dito...

de carências e que só ganhavam se os dinheiros fossem repartidos em função do número de habitantes.

### A REVIRAVOLTA

É face a esta posição de força que o Presidente da Câmara faz tábua rasa da lei e de deliberações anteriores, apresentando uma proposta favorável às posições de Valdemar Ribeiro, e reincidindo no uso do voto de qualidade, bóia de salvação vulgarizada nos

últimos tempos. (...) Assim, devem ser transferidas para as Juntas de Freguesia as verbas disponíveis para cada uma, com o fim específico de se destinarem a obras de arruamentos nas freguesias, devidamente coordenadas pelo D. Técnico da Câmara, devendo as respectivas Juntas enviar, oportunamente, comprovativos em facturas e recibos das respectivas despesas. Os montantes a entregar serão assim repartidos:

Anta.....13.770.403\$00  
Espinho.....12.639.399\$00  
Guetim..... 4.144.575\$00  
Paramos.....10.570.929\$00  
Silvalde.... 13.640.694\$00

-----  
54.766.000\$00

### COERÊNCIAS

Artur Bártolo declarou que reservará para a próxima reunião a sua declaração de voto sobre o assunto, visto ter sido surpreendido com a apresentação da proposta do Presidente que não se encontrava agendada para esta reunião. Casal Ribeiro subscreveu a declaração atrás citada. O Presidente declarou que tinha votado favoravelmente porque entende que o assunto devia ser tratado com urgência e a exemplo de outros que foram tratados e não constavam da ordem de trabalhos. Rolando de Sousa declarou que votou contra porque esta proposta não respeita, nem no espírito nem na letra, as anteriores deliberações da Câmara e da A. M. quanto à delegação de competências. Valdemar Ribeiro considerou a proposta favorável às freguesias, pois assim terão outra consistência para elaborarem os seus orçamentos.

## MARGEM

Está-se a criar o mito de que o importante é andar para a frente, quaisquer que sejam as posições e as reticências. Convirá, contudo, lembrar que nem tudo são rosas...

Vejamos o caso da transferência de competências em matéria de arruamentos para as freguesias!

1. Contrariando anteriores deliberações da Câmara, Romeu Vitó e Valdemar Ribeiro redistribuem dinheiros, borrifando-se para os normativos legais aplicáveis, designadamente a celebração de protocolo e o respeito por decisões da Assembleia, com competência específica no assunto.

2. Os dinheiros distribuídos não correspondem a obras concretas mas ao peso que cada freguesia detém em termos populacionais. Relativamente à deliberação inicial, Paramos e Anta beneficiam, enquanto Guetim recebe menos do que as suas efectivas necessidades em matéria de arruamentos.

3. Rasando o anedótico, transferem-se verbas para a freguesia de Espinho, que não faz obras neste domínio, deixando o presidente António Catarino com a cabeça em água, a ver como há-de inventar documentos comprovativos de despesas irrealizáveis. Entretanto, a Escola da Rua 23 e a Tourada permanecem em dolorosa agonia... Fazer em vez de empatar é saudável. Embalar em correria sem Norte é, pelo menos, falta de bom senso político.

## A Posição de Rolando de Sousa

# NOVO RELACIONAMENTO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

«(...) Particpei no dia vinte e nove de Julho conjuntamente com o Senhor Vereador Valdemar Ribeiro numa reunião com os Senhores Presidentes das Juntas para análise das sugestões apresentadas por cada uma das autarquias em conformidade com as sucessivas deliberações quer da Assembleia Municipal, quer da Câmara. No decorrer desta reunião, apresentei para discussão uma proposta que apontava para o levantamento da situação de cada um dos arruamentos em todo o Ter-

ritório Municipal que permitisse estabelecer um programa para o resto do nosso mandato que depois de aprovado, seria operacionalizado através da delegação de competências em cada uma das Juntas de Freguesia acompanhado dos respectivos meios financeiros. Muito embora esta proposta tivesse sido amplamente discutida e com a participação interessada dos Senhores Presidentes a mesma não veio a merecer consenso tendo sido elaborada uma proposta pelos Senhores Presidentes das Juntas de Guetim, Anta, Paramos e

Espinho que anexo a esta informação. Em minha opinião, esta proposta não respeita nem o espírito nem a letra das deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal. Para não entrarmos num impasse do qual só as populações saíam prejudicadas, sugiro que se acionem de imediato os mecanismos que permitam a delegação de competências e a transferência dos meios financeiros de acordo com a informação do Departamento Técnico, com a excepção da freguesia de Guetim cuja obra seria substituída pela Rua da

Picadela e Travessa da Picadela. Esta proposta não bloquearia a acção das Juntas de Freguesia com vista a aproveitar a época favorável à realização deste tipo de obras e permitia continuarmos a analisar de outras sugestões passíveis de pôr em prática no decorrer deste exercício. Para terminar esta informação, permitam-me que sugira a seguinte forma de relacionamento com as Juntas de Freguesia:

1.º - Para aumento da capacidade financeira das Juntas de Freguesia com vista à reso-

lução dos problemas de cada uma delas, a Câmara deverá comprometer-se a transferir nos anos de 1992 e 1993 30% do Fundo de Equilíbrio Financeiro para despesas correntes respeitando os parâmetros definidos pela lei.

2.º - Que a Câmara no período da elaboração do seu Plano e Orçamento reúna com as Juntas de Freguesia procurando identificar-se com os problemas e tendo em conta que são estas autarquias que mais próximo estão das populações».

## MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes  
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3  
4500 ESPINHO

## A CONCHARINHA

### O CARINHO DA ROUPA

- ARTIGOS P/ HOMEM, SENHORA, CRIANÇA
- LINGERIE
- MALHAS E MIUDEZAS
- CONSERTOS EM ROUPA

RUA 18, N.º 730  
(MERCADO MUNICIPAL)

TEL. 722206  
4500 ESPINHO

# CAFÉ SOUSA



RUA 19 • Congosta - ANTA • ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

## SALÃO DE CHÁ VIRA SALÃO DE RECLAMAÇÕES ... mas ainda há quem cante...

Apesar de os objectivos meritórios do Salão de Chá do Parque João de Deus e do contributo importante que desempenhou e virá a desempenhar na (1.ª) distracção da juventude espinhense, (2.ª) na divulgação de grupos musicais, não é de crer que o abaixo assinado de vários moradores na área circundante da casa de chá com diversas reclamações ao funcionamento deste estabelecimento vá resultar.

Diz-se em acta: "A Câmara deliberou informar os signatários de que irá providenciar pelas medidas necessárias [quais são elas?] com vista à resolução do problema. Mais deliberou encarregar o senhor presidente de conduzir o processo". E agora?

Agora, enquanto se espera

pelas tais "medidas necessárias", aproveite para se distrair um pouco e apareça pelo Salão de Chá. É que, hoje, quinta-feira o quarteto **BARROS E MOURA** volta a actuar no palco instalado na esplanada do estabelecimento, com Paulo Barros na guitarra, Luís Barros na bateria, Pedro Moura no baixo e Jorge Moura nos teclados. Às 22h.30m.

As noites de 30 e 31 de Agosto e de 1 de Setembro reservam-lhe a música interpretada, (a partir - isso mesmo - das 22h30m) por outro quarteto, os **BÉDEBLUES**, com Luís Pinto no baixo, Nuno Pinto na guitarra, Paulo Lemos na voz e Mário Costa na percussão. A propósito, qual destes nomes corresponde ao quarto elemento "desaparecido"?

## Bombeiros não sofrem só com os incêndios

### ACIDENTE EM PASSAGEM DE NÍVEL SEM GUARDA

Dia 21 de Agosto foi um dia de azar para a corporação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Quando um dos seus carros se prestava para combater um incêndio em Silvalde (que, afinal, não teve as proporções que se julgava), sofreu um abaloamento pela automotora da Vouga.

Apesar de ter provocado dois feridos (José Lígio Pinto das Neves, 54 anos, Paulo Jorge Machado Pinto das Neves, 25 anos), o acidente, verificado na passagem de nível sem guarda da Zona Industrial (Rua 20), podia ter tido gravosas consequências não fosse a pericia do condutor.

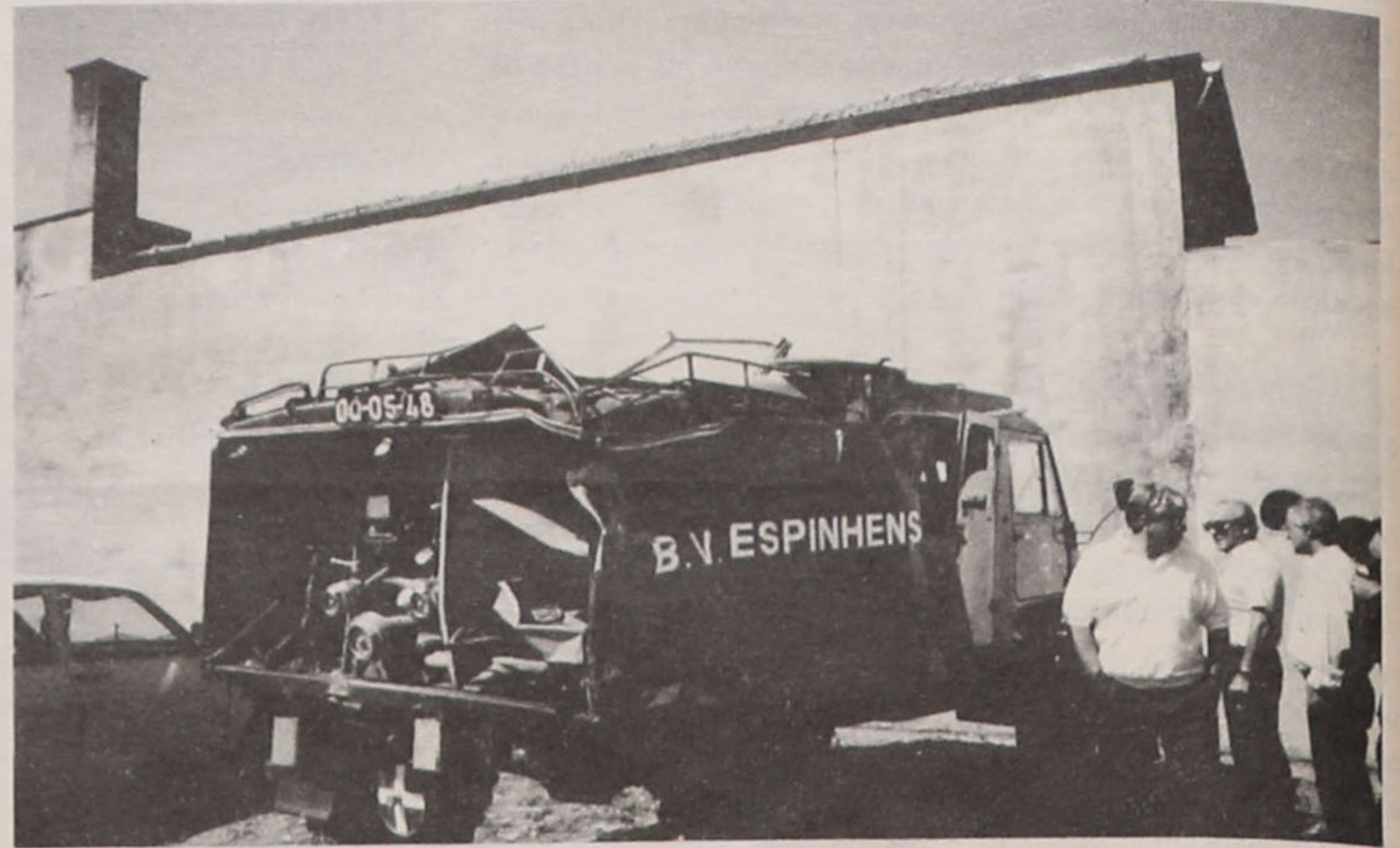
Mais uma vez se vem

provar (e as provas só surgem depois dos factos realizados), como refere José Nunes Martins, Comandante da corporação, aquilo que

é "inconcebível".

Na sua opinião, "a Câmara Municipal, conjuntamente com a CP, deve pugnar para que

as passagens de nível se façam", de modo a que não se corra o risco de mais vidas humanas sofrerem.



## COMUNICAÇÃO SOCIAL NAS REUNIÕES DA CÂMARA?

Na última reunião de Agosto, a Câmara tinha em agenda uma proposta de Casal Ribeiro no sentido de abrir todas as reuniões aos órgãos de comunicação:

«Considerando que a minha proposta no início do mandato para que todas as reuniões da Câmara fossem públicas e nocturnas, não mereceu aprovação da vereação;

«Considerando que as minhas sugestões de gravação dos debates das reuniões também não foram aceites pela vereação;

«Considerando que as actas, apesar de mais explícitas nos últimos tempos, não podem dar a ideia da diversidade de opiniões durante os debates que levam às deliberações como convém à transparência;

«Tendo em conta que nada disto facilita à Comunicação Social a tarefa de informar com detalhe e rigor o que se passa nas reuniões da Câmara, com prejuízo para a transparência dos actos e esclarecimentos das populações;

«PROPONHO - Que a comunicação social escrita e falada, local ou nacional, possa ter presença em todas as reuniões privadas da Câmara desde que os seus representantes se apresentem devidamente credenciados para o efeito».

Até ao fecho da edição ignoramos qual a deliberação final...

## Investimentos Financiados Pelo FEDER

As obras de abastecimento de água ao concelho (Reservatórios R5 e R6), comparticipadas pelo FEDER, continuam dentro da programação prevista, tendo a Câmara deliberado, por proposta de Rolando de Sousa e do Departamento Técnico, autorizar a execução dos trabalhos a mais a cargo da firma "Soares da Costa".

Por outro lado foi adjudicada à mesma firma a obra de saneamento - zona 3 (Paramos), também comparticipada pelo FEDER, e que orça em cerca de noventa e nove mil contos.

## Subsídios Para os Bombeiros

Os Bombeiros estão na ordem do dia. Infelizmente os incêndios florestais assim o ditam...

Também os Bombeiros locais têm andado ultimamente bastante atarefados. A julgar pelo som estridente das suas viaturas as coisas não vão nada bem. No entanto, e quanto mais não seja, para ajudar a contrair esse estado de coisas, a C. M. E. decidiu atribuir um subsídio no valor de 1.500 contos para cada corporação local - os Bombeiros Voluntários Espinhenses e os Bombeiros Voluntários de Espinho.

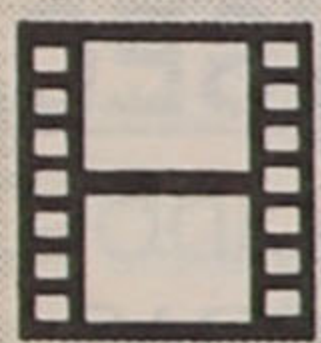


**RESTAURANTE Maracanã**  
ALMOÇOS - JANTARES  
VINHOS E PETISCOS

Totalmente remodelado e com nova Gerência de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500S00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. da Rua 30 - 4500 ESPINHO  
Tel. - 724248



**CINEMA CINEMA**

### Sessões Normais

Hoje: "Esta Loira Mata-me" ..... M/16  
30 a 5: "Hudson Hawk-O Falcão Ataca de Novo" ..... M/16

### Sessões da Meia-Noite

Sexta, 30: "Kick Boxer - Golpe de Vingança" ..... M/16

### Sessão Infantil

Domingo, : "Astérix e a Surpresa de César"



**FARMÁCIAS**

Quinta, 29.....Higiene

Sexta, 30.....G. Farmácia

Sábado, 31.....Teixeira

Domingo, 1.....Santos

Segunda, 2.....Paiva

Terça, 3.....Higiene

Quarta, 4.....G. Farmácia

Loly - Biju == MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir  
para  
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO NOSSO CONCELHO  
Distribuidor das melhores marcas de:  
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.  
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeiros e outros.  
O maior sortido de Mobílias, Maples, Colchões, Carpetes  
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto  
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

**ALFAIATARIA MANO**

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

## A MODELAR

Ervanário  
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal  
Telef. 723068 - ESPINHO

# À PROCURA DE NOVAS DANÇAS E DE VELHOS ESPAÇOS

A Escola de Ballet Adriana Domingues foi formada há 20 anos (1971) em Espinho como uma secção da Associação Académica de Espinho.

A ideia da criação desta escola, afirma-nos Adriana Domingues, partiu de "uma experiência que tive através de uma festa num banco". A partir daí - continua - "comecei a interessar-me e tornei-me professora de ballet".

Desde essa altura até hoje, a escola tem tentado mudar o panorama (quase estático) do ballet em Portugal, ministrando cursos de ballet clássico da Royal Academy Of Dancing e cursos de ballet moderno da Imperial Society Of Dancing. Em relação a estes cursos e ao facto de aos exames se deslocarem professores de Inglaterra, Adriana Domingues comenta: "Os exames são só o esmiuçar de técnica; os meus objectivos têm em vista que os alunos saibam apreciar e sentir qualquer tipo de arte que não exclusivamente o ballet". A comprovar isto estão os resultados das solistas da escola, as quais obtiveram as classificações máximas no curso profissional da Imperial Society.

Actualmente com 100 alunos (entre os quais, apenas quatro rapazes), a Escola Adriana Domingues tem, como todas as escolas, e principalmente de ballet, os seus aspectos menos positivos. Um desses aspectos relaciona-se com o prosseguimento dos alunos nesta Arte. Daí que Adriana Domingues refira: "Nós não damos condições para ballet profissional. A culpa é nossa". No entanto, salienta, "a criação da Associação de Dança, Zona Norte, pode ter aí um importante papel a desempenhar".

A comprovar a falta de condições em Portugal para

a prática do ballet em termos profissionais, Adriana Domingues apresenta dois exemplos: por um lado, e em primeiro lugar, a recente greve de duas companhias em Lisboa; por outro lado, e em segundo lugar, o facto de 5 alunas da escola, depois de terminarem o referido

"acharam muito árduo".

Mas nem só de aspectos negativos vive o ballet em Portugal. A Escola Adriana Domingues é uma das escolas que tenta "remar contra a maré". Dois dos objectivos inseridos nessa perspectiva prendem-se com a formação, a curto

possível, no entanto, não quando houver públicos para tais actividades (porque essa premissa já existe, e a confirmá-lo está o espectáculo no Auditório Carlos Alberto, no Porto) mas - mais importante - o espaço e os subsídios.

É óbvio que poderá dizer-

andar, ou requerer informações pelo telef. 720 919. O início das aulas para o próximo ano lectivo far-se-á no 5 de Outubro de 1991

num salão, à mesma morada anteriormente referida.

Vitor Manuel



## Nasceu a Associação de Dança do Norte

Os objectivos da recém-criada Associação Regional de Dança do Norte são "informar os sócios sobre todas as actividades ligadas ao ballet (incluindo espectáculos); realizar colóquios e palestras; efectuar sessões de vídeo e outras de divulgação dos aspectos técnicos e históricos do ballet". Quanto aos seus objectivos a longo prazo, eles prendem-se com a realização de várias actividades, como festivais.

O valor da inscrição, para os interessados, é de 2.000\$00, sendo a mensalidade de 250\$00 para jovens com menos de 21 anos ou estudantes e 300\$00 para os restantes. As mensalidades serão pagas em dois semestres e só se iniciarão após publicação no Diário da República da existência legal da Associação. Para mais informações sobre esta Associação, contactar a Escola Adriana Domingues.

curso, terem como intenção, e terem inclusivamente chegado a tentar dar aulas e trabalharem profissionalmente em Lisboa só que, devido a muitos problemas,

prazo, e em Espinho, de um pequeno grupo semi-profissional, a exemplo do que acontece já em Aveiro com a Companhia de Dança. Este projecto só será

se (e os senhores que decidem ou não a atribuição desses subsídios são os mais hábeis a fazê-lo) que temos uma sala de espectáculos, a do Casino. No entanto, Adriana Domingues afirma: "O espaço no Casino limita-me".

Outro dos objectivos da Escola Adriana Domingues será, a exemplo do que acontece já com a frutuosa e importante colaboração com as Cerci's, na construção dos cenários, dar oportunidade aos alunos das várias escolas do concelho para assistir, sentir, e, quem sabe, optar por uma forma de arte que tem fama de ser só para meninas. No entanto, tal não é verdadeiro. Que o digam os 4 elementos masculinos da Escola!

Se estiver interessado na prática do ballet bastará contactar a sede da A.A.E., sita na rua 21, n.º 182, 2.º

### Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

### Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 a 242 \* Tels. 721433/723056 \* ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

### AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO

São **Martinho**

Móveis Matos & Matos, Lda.

MÓVEIS  
ESTOPOS

PREÇOS  
ESPECTACULARES

- ESTANTE C/ CANTO BAR (4 elementos) **99.900\$00**
- CAMAS DE CASAL (metálicas) a partir de **19.600\$00**
- QUARTO DE CASAL (em mogno.c./troupeiro) a partir de **115.000\$00**
- TERNOS MAPLES (c/ cama francesa) a partir de **64.000\$00**
- QUARTO DE CASAL (c/cama metálica) a partir de **93.000\$00** s/colchão **108.000\$00** c/colchão

PEÇAS SOLTAS A PREÇO DE REVENDA

ABERTOS AO SÁBADO (todo o dia)

Rua 26, 655 - (r) 726805 • Rua 23, 850 (Junto ao futuro Palácio da Justiça) **ESPINHO**

# Recordações de outras Batalhas de Flores

Dia 25 de Agosto marca o calendário como a tentativa de retomar a mítica Batalha de Flores.

Por isso mesmo, e porque este é um acontecimento que deve merecer a atenção de todos nós, "Maré Viva" decidiu contactar e conversar com duas pessoas que já viveram esta emoção - Luciana Figueiredo e Lusitano Gil.

Apesar de o objectivo essencial ser a Batalha das Flores, estes dois depoimentos não se ficaram por aqui e não só nos (re)contaram o estilo de vida na época das suas juventudes, como também, apresentaram propostas e críticas a um presente que não tem sido de todo aquilo que eles queriam que fosse.

Talvez por isso mesmo Luciana Figueiredo fale da Batalha de Flores como um acontecimento que marcou directa ou indirectamente (e já vamos ver melhor porquê...) a juventude

espinhense daquela altura, na qual ela se inseria. Estamos a reportarmo-nos à década de trinta deste século das transformações. Diz ela a propósito: "Eram carros muito bonitos aqueles que participavam na Batalha de Flores e eram feitos, na sua totalidade, pelas raparigas que cá estavam em Espinho a passar férias e pelas naturais". O motivo desta energia (invulgar, actualmente) que a juventude emanava devia-se a um facto muito simples, ou talvez não até: "A mocidade da altura não tinha tanta distração". No que diz respeito à Batalha propriamente dita e ao ambiente que a rodeava ele era, simultaneamente, de festa e de felicidade: naquela altura, "o casino era totalmente diferente do que é hoje, tinha uma varanda a todo o seu comprimento onde se postavam todas as pessoas a ver o curso e a jogar com flores e serpentinas".

Durante o tradicional per-

curso da Batalha de Flores - que percorria a Avenida 8, Rua 17, 4 e 23 - havia também, no seu pólo central (Avenida 8) uma espécie de "tribuna de honra", lugares esses onde as pessoas se sentavam pagando uma determinada verba (50 centavos), montante esse que revertia a favor da Misericórdia local.

Recorda D.<sup>a</sup> Luciana: "Esta zona na altura era muito diferente do que é hoje, muito animada; o Palácio Hotel tinha uma esplanada enorme... - quem alugou aquelas lojas ali no Aparthotel não era bom da cabeça", alude uma colega de D.<sup>a</sup> Luciana, que não se quis identificar. "Tiraram o ambiente todo a esta zona de cafés e cervejarias", continua, irritada.

D.<sup>a</sup> Luciana ainda se lembra do último carro em que participou na Batalha de Flores ter sido preparado "à porta da casa de Jerónimo Reis", isto apesar da maioria dos carros serem feitos na Quinta do Tav-

ares, na Ponte d'Anta. Naquela altura, os cortejos para a Misericórdia e para as obras da Igreja faziam as meninas passar todo o tempo em ensaios de variadas peças.

Mas, qual a poção mágica para toda esta efervescência juvenil? Será que se pode explicar tudo por falta de meios de distração? Não. Nessa altura, "tínhamos um compositor (Fausto Neves) e dois ou três escritores (Alberto Barbosa, Mário Valente e Carlos Moraes)". Como eram essas pessoas?

"Fausto Neves era a diplomacia em pessoa, muito amigo de fazer bem, era um 'mensageiro' das pessoas que nos visitavam. Lembrome - intervém de novo a amiga de Luciana Figueiredo - de no princípio do Verão, ele ter feito a 'Vareira' e de a ter oferecido (não vendeu, ele deu, ele dava-se) aos frequentadores do casino".

Luciana Figueiredo foi a primeira intérprete da 'Vareira', conjuntamente com o seu irmão Sebastião Figueiredo. Estávamos em 1935 e este foi mais um dos muitos espectáculos realizados para a Misericórdia. "Foi um sucesso muito grande! Ainda hoje, quando a oço cantar, há qualquer coisa que me toca porque fui a primeira pessoa que cantei. Não há música mais bonita do que aquela...", lembra com um sorriso de orgulho. Mas continuemos a descrição daqueles três mosqueteiros da Cultura espinhense: "Carlos de Moraes era um homem cheio de charme e delicadeza, com piada muito fina; já Alberto Barbosa era diferente, com suas piadas mais engraçadas e mais caracteristicamente vareiras; quanto a Mário

Valente, era mais difícil no trato mas muito amigo da Terra".

Estes foram, no entender de Luciana Figueiredo, "os principais fomentadores da Batalha de Flores. Em

feitas várias comédias (com o intuito de ajudar o Sp. Espinho), comédias essas que chacoteavam acontecimentos e pessoas de Espinho".

A propósito de Teatros, outros dos pontos de convívio



"Eram carros muito bonitos...".

qualquer coisa que se pensava, lembravamo-nos logo deles. Estavam sempre prontos a dar as suas idelas".

Curioso notar era a "pressão" que os pais e mããs das meninas exerciam sobre elas - "Deus nos livre se as nossas mããs nos deixavam ir sozinhas aos cabarets!" - por isso e a pensar em possíveis inusitadas investidas do senhor cupido, "elas acompanhavam-nos sempre a dar uma volta pela Avenida. Foi na década de trinta que o casino trouxe grandes orquestras cá do burgo (Pablo Casals incluído), enquanto que eram

espinhense na década de trinta era o Teatro Aliança, detentor de um "palco espectacular". Esquecido neste recuo ao passado, não foi o Cine-Jardim, "parquezinho onde ao fundo se encontrava um barracão onde se projectavam filmes e onde havia palco para teatro".

Foi então que o saudosismo e as críticas ao presente começaram... e com razão, diga-se de passagem. "Nós tínhamos o Salão Avenida, o Teatro Aliança, o Cine-Jardim, Cafés (Chinês, por

(Continua)



Desfile no princípio do século. (foto Aurélio Paz dos Reis)

OURIVESARIA



1890 — 1990

CONFIANÇA

Joalharia  
Ouro  
Prata

Relógios de Pulso e Bolso  
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

da



O Pão de  
Cada Dia

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE  
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 \* TEL. 720678 \* 4500 ESPINHO



Café

**COSTA VERDE**

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um  
bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO

**CASA  
TRAVASSOS**

Lembra-lhe que em tempo  
de austeridade a bicicleta  
é o seu transporte

Rua 18 n.º 465  
ESPINHO

(Continuação)

exemplo), com orquestras todos os dias, animação na Avenida, etc. Com isso tudo desaparecido, veja lá o que nós hoje temos sentido!", desabafa a colega.

Ainda relativamente ao Teatro de então (que hoje se encontra tão arredado) sintomático o facto de as "revistas do Porto passarem por Espinho. O Vasco Santana chegou mesmo a dizer ao empresário João Barbosa, que tínhamos um dos melhores palcos do País", refere Luciana Figueiredo.

Como meios de distração, havia ainda a Tourada ("era muito bonita, não é nada daquilo que é hoje"), a praia e o curso carnavalesco que era "formidável".

D.<sup>a</sup> Luciana não quis deixar de findar a conversa com a manifestação de uma preocupação que julga sua e de muitas pessoas como ela: "O que me preocupa é o facto de estes locais de que falei terem desaparecido e outros locais do

Desde que começou a trabalhar no Café Chinês (15 anos como empregado e 40 anos como patrão) foram várias as experiências e os acontecimentos que presenciou. Um deles foi o objecto do nosso artigo: a Batalha de Flores. Lusitano Gil recorda-se que era grande o entusiasmo das pessoas quando chegava o mês de Agosto. Todos, de uma forma mais ou menos directa, queriam participar. Desde o Ténis Clube de Espinho - que representava a elite de Espinho - à Fábrica Brandão Gomes e às famílias que possuíam negócios comerciais, todos os carros iam engalanados com adereços o mais invulgares possíveis. Por exemplo, "enquanto a Fábrica Brandão Gomes optava por representar no seu carro um avião, o Ténis Clube optava por fazer um carro de ténis".

A Batalha de Flores consistia, segundo Lusitano Gil, "no jogo entre as pessoas que estão nos carros e as pessoas que estão nas ruas e nas janelas". Por causa disto

indo e os saquinhos de bombons e amêndoas deram lugar a saquinhos de tremoços. Das flores naturais passou-se às flores artificiais.

O objectivo fundamental da Batalha de Flores, corrobora Lusitano Gil, "era ajudar os bombeiros". A Batalha era, essencialmente, "um jogo de alegria, a visão das coisas belas"... daí que não se estranhasse que, por esta altura, os comboios vindos do Porto viessem cheios de forasteiros.

**Vitor Manuel**

LUSITANO GIL: "Era uma batalha de serpentinas e saquinhos de bombons".

## Quadras de Espinho Antigo

"Aquilo que é hoje Espinho" devemos-lo ao passado. E no passado viveram homens, "homens com muito boa cultura" que construíram com seu saber um mundo de aventuras.

Foi a partir destes homens - que poderão ser considerados a "tertúlia espinhense" - que nasceu o maior impulso para a Batalha de Flores. As suas letras e as suas músicas foram de tal modo lidas e ouvidas que aqueles que com eles contactaram, como Lusitano Gil, jamais esquecerão. E a prová-lo estão estas quadras que não são mais do que um retrato destes homens e, ao mesmo tempo, uma homenagem póstuma de Lusitano Gil a tudo o que eles fizeram por esta cidade à beira-mar plantada.

De anos meia centena  
Já tinhas teus trovadores  
Partiram deixando pena  
Pois cantaram teus amores

Fausto Neves, uma saudade  
Música bela nos ditou  
Legando-a à posteridade  
Deste Espinho que tanto amou

Maestro - um sonhador  
Compôs partitura de fundo  
A Miraculosa do Amor  
Famosa em todo o mundo

Poeta, poesia de valor  
Nos legou Carlos de Moraes  
Que foi cantada com amor  
Por muitos e muitos mais

Carlos de Moraes, um poeta  
Poemas, quadras lindas escreveu  
Espinho foi a sua meta -  
- Aqui viveu e aqui morreu

Nesta terra que é Espinho  
Viveu gente famosa  
Escreveram com carinho  
Um deles Alberto Barbosa

Outro mais folião  
Mordaz, mas sempre contente  
Escrevia com o coração  
Seu nome, Mário Valente

A fechar esta trindade  
Escrevia com recorte  
Seguiu deixando saudade  
Era ele João do Norte

Eram três estes senhores  
Cada um à sua maneira  
Autênticos valores  
Mas sempre na brincadeira

Eles foram os tais,  
A brincar, mas com carinho,  
Escreveram em jornais  
Aquilo que é hoje Espinho

Outro poeta escritor  
Prosava de que maneira  
Suicidou-se com santa dor  
Ele era Manuel Laranjeira

Talento não lhe faltava  
Tinha falta de saúde  
Para este mundo acaba  
Aqueles que já nascem com essa virtude

Sua existência foi curta  
Foi grande a sua fama  
A cidade do Porto deu-lhe uma rua  
Sua vida foi um drama

Com génios especiais  
E valores de linha pura  
Eram muito sentimentais  
Estes homens, homens com muito boa cultura

Lusitano Gil



LUCIANA FIGUEIREDO: "A mocidade da altura não tinha tanta distração".

mesmo género não terem sido feitos".

Também a sua amiga não desarmou: "O reportório de Fausto Neves devia ser editado em disco - eu tenho a certeza de que se venderia".

Lusitano Gil é um homem da terra: espinhense de gema.

mesmo, a Avenida 8 e edifícios como a Assembleia, o Café Chinês e o Hotel Bragança "enchiam-se de serpentinas, confetis e saquinhos de bombons e amêndoas". Mais tarde, os hábitos foram-se alterando, as condições económicas foram diminu-

# Nelson de Oliveira

Médico Especialista  
Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA

RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190

# Plátano

**FLORES DECORAÇÃO**

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847  
ESPINHO

# M MOREIRA Oculista

ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

## Uma Cidade em Três Instantâneos



### ESPINHO 1

"A Madeira é uma ilha, e como tal as suas fronteiras defrontam sempre a água". Esta sentenciosa e profundíssima tirada foi pronunciada pelo primeiro Magistrado da Sereníssima Nação Lusitana, corria o ano de 1962. Da então primeira figura conhecem-se dezenas de outras lápides sentenças que passaram à história e nela se consumiram com o autor.

Porém, a Pátria não se esgota na imortalidade verbal das sua figuras de proa, porque longe dos palcos régios e das celestiais culturas, às vezes até na semi-obscuridade concelhia, desportiva a fulgurante luz que aumenta e sublinha a oratória lusíada.

É no "Maré Viva", jornal de poucas falas mas ouvido atento que bebo, completamente esmagado pela forma, mas especialmente embasbacado pela substância "o raro sabor antológico dum determinado pensamento político". "O conceito de Poder Local como obediente colaborador do Poder Central donde emanam as outras políticas e as sábias estratégias". Meu caro Luís Vaz: Que pena teres-te ausentado tão cedo desta vida descontente. Agora sim, era a hora útil e oportuna de gritares "Cesse tudo o que a musa antiga canta".

"Maré Viva" incluiu ainda outras delícias conceptuais deste valor que "mais alto se alevanta" e que, seguramente, se o deixaram não

haverá limites para este discípulo de Vieira. "MaréViva" não faz comentários, limitando-se a terminar com um higiénico "notável". De facto, palavras para quê?

por  
**ALBERTO CAMACHO**

### ESPINHO 2

De passagem - curta -, que a nortada permanece vigilante e activa, não resisti ao convite pouco original para uma visita ao Casino. Tenho sobre esta instituição ideias muito bem definidas que não são para aqui chamadas não obstante a oportunidade.

Entre nas instalações,

avancei completamente ao acaso e atingi um degrau que superei sem hesitação. À minha esquerda um funcionário educado, atento e avisado (não sei se venerador) aconselhou-me outro

trajecto que, naturalmente, entendeu mais de acordo com as minhas características de amador. Antes de acatar a avisada sugestão ainda tive tempo de ler no alto de uma porta banal a seguinte inscrição: "Jogos tradicionais".

Deixei o Casino a pensar que, afinal, devia ter entrado naquela sala exclusivamente dedicada ao

tradicionalismo e recriar a minha infância jogando ao Pião, à Bilharda, talvez ao Eixo e, provavelmente até a outras modalidades que desconheço. Que bom haver um Casino que tem uma sala só para "Jogos tradicionais". Vou rever as tais ideias muito bem definidas que tenho sobre Casinos.

### ESPINHO 3

Uma centena de pessoas celebrou, num hotel da cidade, a força e a alegria de ser do Benfica. Assim mesmo. Eu acho bem.

Os bons chefes de família, da família lusitana, entenda-se, só o são se comungarem do ideal benfiquista. É uma relação antiga assim à maneira "do beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses".

A foto que o "Maré Viva" publica e a parte final da notícia sugerem que este grupo de fiéis ainda hoje festeja a vitória na Taça dos Campeões Europeus, ocorrida, como se sabe, antes da época dos descobrimentos.

Eles bem puxam pela história mas ela não faz milagres... Nem mesmo sendo para o Benfica.



## GINÁSTICA AERÓBICA

O Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Espinho continua a promover o slogan "Desporto para todos". E se é verdade que isso aconteça, agradecemos-lhe que vá confirmar. Para isso, só é preciso que todas as 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, pelas 10h30m, se desloque à Praia da Baía e faça uns exercícios de Ginástica Aeróbica. As aulas são ministradas por um professor especializado nesse tipo de ginástica. Até 15 de Setembro, oportunidades para perder uns "quilos" não faltam!...

## ABERTURA DA RUA 32

Na sequência de deliberação tomada pela câmara em sua reunião de 25 de Junho '91, o Departamento Técnico deu-lhe a conhecer a pretensão do sr. Francelim da Silva Graça relativamente ao projecto em que a autarquia se tem empenhado - a abertura da Rua 32 entre as ruas 19 e 33.

As condições apresentadas por este cidadão parecem ter agradado à Câmara, já que esta deliberou "concordar com a proposta para cedência de terreno apresentada pelo requerente (...)".

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA

SOMOS  **Pá velha**

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS  
OS BOLOS DA PÁ VELHA  
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO  
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO  
Ang. das Ruas 16 e 23  
- Telef. 722514  
ESPINHO

## Salão de Chá "João de Deus"

- Exposições
- Doçaria Exclusiva
- Atendimento Personalizado



- Música ao Vivo
- Vídeo-Projector
- (+ video-clips)

Parque João de Deus

4500  
ESPINHO

UM ESPAÇO DIFERENTE, UMA NOVA FORMA DE ESTAR



## NOTAS

### Os Dogmáticos

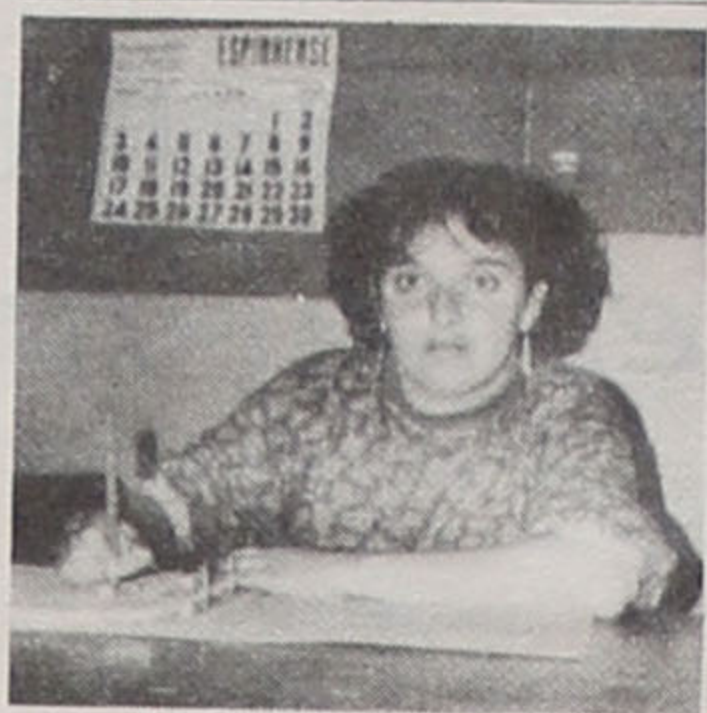
O Cinanima nasceu, cresceu e vive sob um regime democrático. É uma iniciativa de cariz cultural, única no género no nosso país, de vulto internacional. É realizado por pessoas com diferentes ideais...

Tem orgulho no que faz e fá-lo com muita dedicação e esforço... vive para o mundo da animação. Procura dar a conhecer, incentivar e ensinar esta forma de expressão, a criatividade do ser humano. O ser humano que não devia reger-se por Dogmas ou frases feitas... um ser racional que devia saber destrinçar as coisas, que não devia misturar cultura com "cores partidárias"... um ser aberto, que não depende de politiquices...

Em pleno século XX, o século em que caiu o Muro de Berlim, em que

foram derrubadas ditaduras, fazer distinções políticas, conotar pessoas individuais ou colectivas é uma atitude de seres dogmáticos, de seres que não falam, mas reproduzem "cassetes". Afinal os extremos tocam-se!

Mas... até sou despor-



Manuela Lima

tista. Gosto da Académica e do Sporting Clube de Espinho e dou-me ao "luxo" de ser livre e dizer o que penso!

Sim, porque aqui, onde escrevo, a censura não existe...

## S. PEDRO FAZ DAS SUAS

Está nas mãos e nas mentes dos senhores vereadores uma fotocópia de uma exposição entregue na Câmara Municipal pelos locatários do edifício S. Pedro. Este processo, que se vem arrastando, indefinidamente, diz respeito à pretensão dos mesmos em ver emitido o alvará de habitabilidade e ocupação do referido edifício.

Agora que o processo está à disposição dos vereadores, esperemos que estes se dignem resolver esta questão e, já agora, dêem também uma mão larga, melhor um empurrão, à questão lenta e irresolúvel da sala de espectáculos fantasmagóricos do S. Pedro. Todos esperamos ansiosamente...

## AGOSTO, MÊS MALDITO

O mês de Agosto está destinado a reservar-nos surpresas (serão que são?) em termos de política internacional.

No pretérito ano, preparavam-se os portugueses para o seu período de férias, quando Saddam Hussein resolveu também ele tirar uns dias de descanso. Em vez de um cómodo 'T0' em Albufeira, o 'Hitler das Areias' escolheu um país inteiro, porque geralmente os chefes de Estado daquela zona não são dados a acanhamentos.

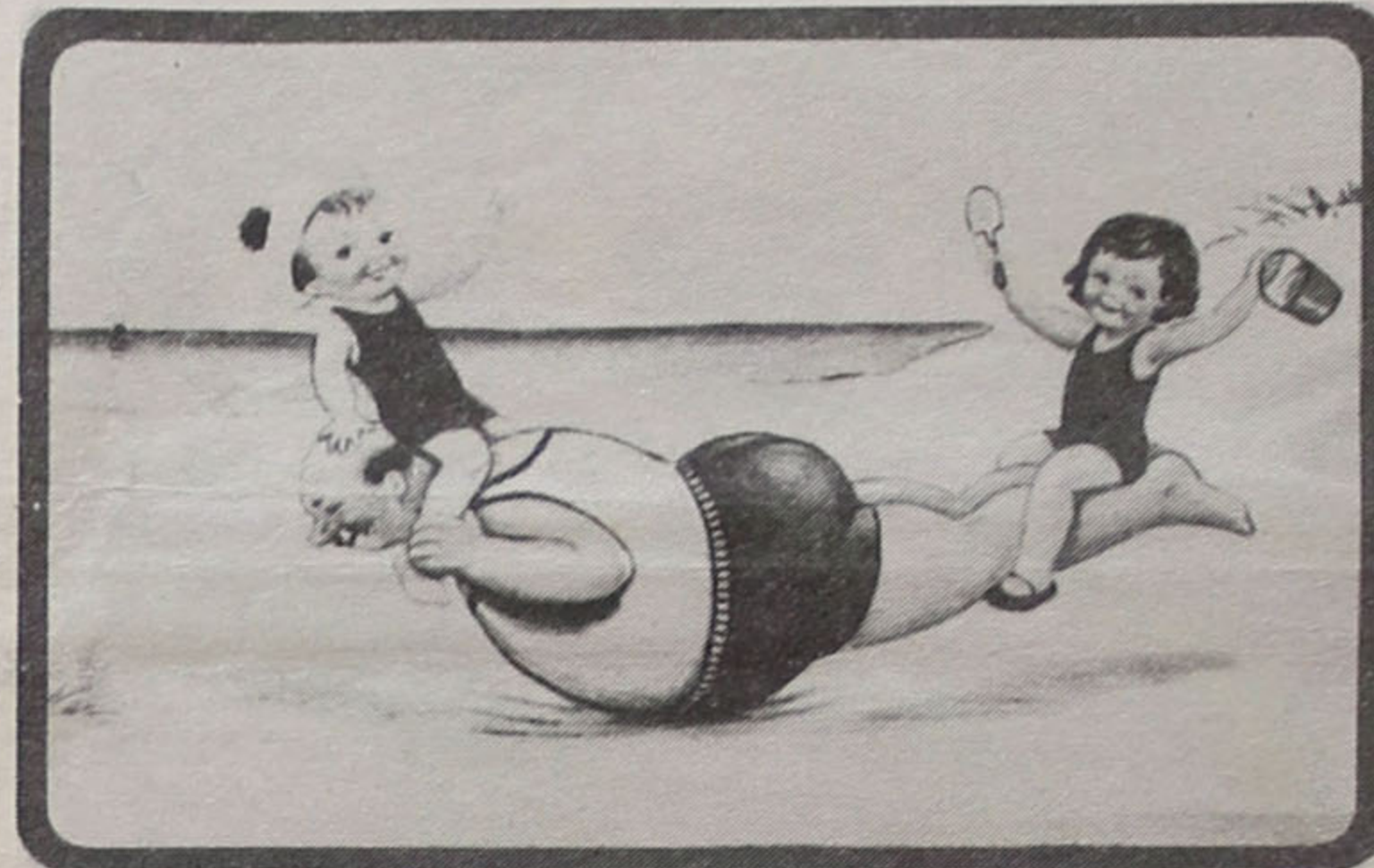
Com a sua má vizinhança irritou os senhorios, que em desespero de causa apresentaram queixa à polícia internacional, exigindo o despejo. E os polícias, muito contrafeitos, lá fizeram o jeitinho e o "bigodes" foi jejuar para casa. Mas os portugueses que tenham calma porque esta polícia só actua em subsolos ricos. Ou descobrem rapidamente petróleo em Timor ou nada feito. Política da empresa. Adianta que se faz tarde.

Já este ano, numa altura em que a canícula delicia os veraneantes e exaspera aqueles que não conseguem convencer o patrão de que o quarto funeral do avô é verdadeiro, eis que Agosto volta a fazer das suas. Foi numa radiosa manhã de segunda-feira, quando ainda me tentava recompor da derrota do Benfica, que o som estridente do locutor de serviço irrompeu nos meus pavilhões auriculares com a nova: "Golpe palaciano no Kremlin".

Ainda tentei enganar os meus neurónios semi-

adormecidos, dizendo-lhes que provavelmente seria a estreia de outra mega-produção da 'Walt Disney', retratando a operação de cosmética que Gorbachov tentou para limpar a mancha da sua proletária cabeça. Daí o golpe, daí o palácio (alusão à abóbada seminua) e o Kremlin (o asilo lá do sítio). Mas os neurónios recusaram-se a aceitar esta informação e continuaram a prestar atenção às últimas.

"Gorby é mau, Gorby é feio, Gorby não presta, Gorby cheira mal". Qual Judas Iscariotes (ortodoxo, entenda-se), o vice escolhido pelo próprio manchinha para o secundar no governo

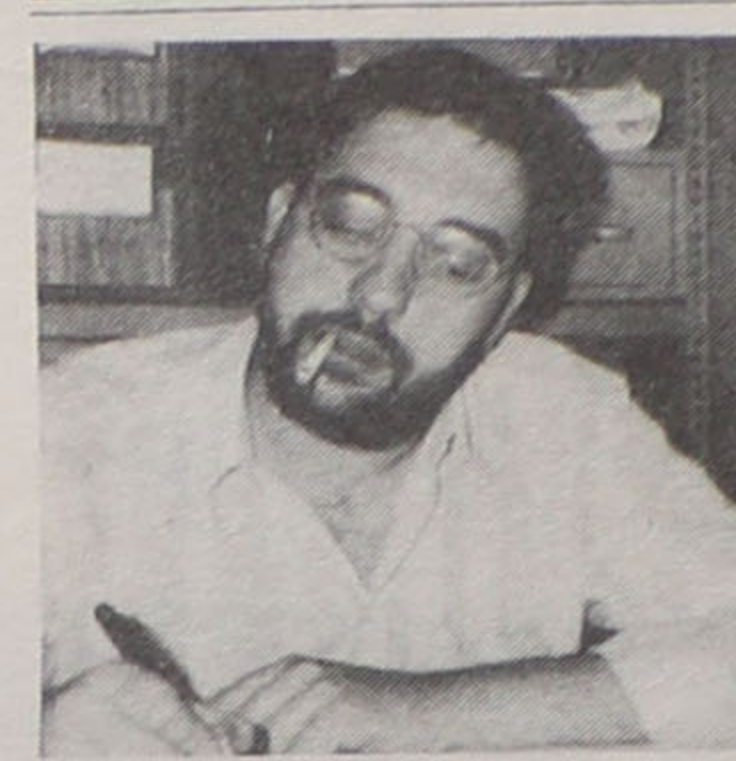


"perestroikiano" passou um atestado de invalidez vitalício ao seu chefe e declarou: "Chega de letra, agora quem manda sou eu. Isto se o sr. KGB não vir nenhum inconveniente".

Quem não gostou da receita foi o médico pessoal de Gorby, que logo proclamou aos quatro ventos: "Nem pensar. Se existe alguém capaz de tratar da saúde do chefe, esse alguém sou eu, e, enquanto me der jeito, o Gorby continu-

ará de boa saúde".

Mas o chefe na sombra do putch, o contrabandista de documentos top secret, auxiliado pela clarividência



João Teles

económica do Pavlov (não é o dos cãeszinhos) contrata e divulga um comunicado onde se podia ler: "Gorby é um chato, nós só

"Barito"! Na União Soviética eram oito, cá só são seis mas não são tão burros...

Voltando ao país dos czares (já o é outra vez), a situação nem sequer era anticonstitucional. Este grupo de escuteiros só tomou o poder para que o coitadinho do Gorby pudesse descansar. E para que ele não tivesse nenhuma recaída, até lhe cercaram a casa de férias com criados e morodomos. Uns amores. Só que o manchinha conhece muito bem a terra onde nasceu e onde reza o ditado. Na Rússia, quem descansa muito, descansa para sempre (vide Krutcev).

Imbuído desta sabedoria popular, regressa ao posto e não encontra lá nada. Na sua cadeira está sentado um shwarzekop russo, o Partido está, isso mesmo, todo partido, e os seus "amigos" eram todos para o descanso forçado.

Bem, mas todos estes acontecimentos não invalidam a minha recém-adquirida fobia pelo mês de Agosto.

Que nos reservará este mal agradecido mês no ano que se segue? A anexação da Brandão Gomes por forças anti-aqua parque? Ou um golpe palaciano na nossa câmara levado a cabo por elementos com uma "óptica" diferente de como governar a "Urbe"?

Respostas para estas e outras perguntas, no próximo Jornal de Sábado, se conseguir resistir a três gargalhadas seguidas do "nosso homem algures na Arábia Saudita, disfarçado de tuareg".

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO



LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ  
(Junto à Policlínica)

## LAVANDARIA

### LAVAR



A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C<sup>a</sup> LD<sup>a</sup>

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704  
ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda

José da Costa Atreu

RUA 19 N.º 310

TELEF. 722864

4500 ESPINHO

## FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados,  
revestimentos em carinhas, etc..

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO



## ANDEBOL

# UMA ÉPOCA COMO EXEMPLO

Desde há três anos a esta parte que a equipa sénior de andebol do Sporting de Espinho vinha tentando a passagem à fase final. Na época transacta, esse objectivo foi atingido, mas a subida à 1.ª divisão, finalidade máxima, não. Causas várias estiveram por detrás disso.

António Canelas, treinador da equipa, partilha da opinião que "não é utópico pensar que o Espinho podia ter ido à 1.ª divisão" mas, para isso, "era fundamental criar na Direcção objectivos mais ambiciosos. A Direcção tem que modificar a sua atitude relativamente às actividades amadoras" e para que isso aconteça é preciso primeiro "reunir os meios financeiros", mas, além disso, assumir "a importância da consequência e da estabilidade" do trabalho que daí obrigatoriamente iria resultar.

Apologista da ética e da deontologia, António Canelas é da opinião que "não interessa qualquer atleta ao Espinho", é necessário que ele possua uma boa formação desportiva e social, características estas que a juventude (a grande maioria da equipa "tigre" é composta por jovens) possui.

Apesar de, num contexto global, a época do Sp. Espinho poder ser tida como "excelente" (e quem o diz é António Canelas), a verdade é que, ao longo da época, e tal como é normal, houve altos e baixos no seu rendimento.

Com um "mau" início de campeonato, o Sp. Espinho, ao longo do decorrer da época, foi subindo gradualmente de nível de jogo. A este respeito, o treinador pensa que "independen-

temente da classificação no campeonato nacional da 2.ª divisão e na fase final (5.º lugar), a época deve ser julgada na sua globalidade. Porquê? Porque não só adquirimos o direito de participar na fase final (1.º grande objectivo) como, ainda, (2.º objectivo) "ter um comportamento altamente



competitivo", facto que ficou demonstrado através da "obtenção de excelentes resultados mediante prestações competitivas de grande qualidade".

A juntar a isto, de salientar que o Sp. Espinho venceu, pelo 2.º ano consecutivo, a taça Associação de Andebol do Porto, "prova mais prestigiada da Associação". Como se isso

por si só não bastasse, os "tigres" conseguiram atingir a final da taça Governo Civil do Porto (prova onde têm assento equipas primodivisionárias), apenas sendo derrotados por uma das melhores equipas nacionais, o F.C. Porto, o qual estava representado na sua máxima força.

Segundo António Canelas, a "décalage", o fosso, entre o Sp. Espinho e as outras equipas

equipa "estrangeira", António Canelas advoga que "nós não alimentámos a política mercantilista - longe disso (...) -, nunca prescindíamos de uma atitude filosófica que deve ser: a base da nossa pirâmide terá que ser composta por atletas formados no clube". O ABC de Braga é o exemplo a seguir". Com 80% da sua equipa formada no clube, 10% de investimento nacional, e 2% são estrangeiros". Mesmo sem ter as capacidades económicas de outros clubes, "somos ambicio-

so, temos que ir de novo para o convívio com os grandes". Como é que vamos conseguir isso? António Canelas aponta como soluções: 1.º - "um ou mais patrocinadores fortes" - a este respeito não deixou de enaltecer o apoio da Lagor Toyota; 2.º - "criar organizações imaginativas que rentabilizem dinheiro para a secção - espectáculos, concertos". Estas são, sem dúvida, "ideias a concretizar".

Um dos aspectos mais controversos do campeonato é

"a sua imoralidade", isto é, o facto de as equipas partirem para a fase final com a pontuação que arrecadaram na 1.ª fase, quando o normal seria que todas partissem para a fase final em igualdade de circunstâncias.

Para concluir esta breve resenha não poderíamos deixar de perguntar a António Canelas se a 1.ª divisão é mesmo um fim realista, ao que ele nos responde: "se conseguirmos as conquistas desta época é muito bom!".

## Clube de Andebol na 'Manuel Laranjeira'

Em recente reunião de Conselho Pedagógico da Escola Dr. Manuel Laranjeira, foi aprovada a criação de um novo clube, clube esse que de início irá praticar o andebol feminino.

A ideia-base deste projecto partiu de Artur Afonso, ex-treinador na categoria de juvenis femininas no Sp. Espinho que, ao deparar com inúmeros problemas na prossecução do seu trabalho, quer ao nível de espaços, quer ao nível de verbas, resolveu por bem abandonar um trabalho que começou há 3 anos e que tinha como objectivo essencial "atingir a 1.ª divisão nacional".

Artur Afonso conta, além do Conselho Pedagógico da escola, com a colaboração de professores e o apoio de patrocinadores, pelo que, e atendendo a esta conjugação de esforços, o trabalho poderá dar os seus frutos.

Apesar de o novo clube

ainda não estar oficialmente formalizado e de não ter uma denominação (embora tudo indique que se irá chamar Clube Desportivo da Escola Dr. Manuel Laranjeira), é objectivo de Artur Afonso começar já este ano a participar no Campeonato Regional da Associação de Andebol do Porto (ao nível de iniciadas) e assim preparar um trabalho de base que culminará com a existência de uma equipa de andebol sénior feminina a participar na 1.ª divisão.

Este novo clube terá, ainda segundo o seu mentor, o mérito de possibilitar às alunas de 11/12 anos, que ainda frequentam o ciclo, a possibilidade de "terem uma melhor inserção" aquando da passagem ao ensino secundário, assim como, fomentar a participação dos Pais nas actividades das miúdas - a este nível, será convidado a participar na direcção do clube um elemento da Associação de Pais.

Quanto ao trabalho em si,

ele começará em Setembro, "quando os estatutos do clube e a sua situação estiverem regularizadas", e ele não se irá cingir apenas ao liceu nem apenas a esta categoria ou modalidade (embora a curto prazo assim seja), podendo alunas de outras escolas e/ou outras jogadoras nele participar; quanto a este último aspecto, Artur Afonso diz ser sua intenção não ir buscar jogadoras ao Sp. Espinho, dado que isso poderia ser interpretado como uma espécie de "traição" da sua parte.

Para concluir a nossa conversa com Artur Afonso, falámos no relacionamento entre o desporto escolar e o desporto praticado nos clubes. A este respeito, o nosso interlocutor é da opinião que "se houver condições nas escolas para começar um trabalho e levá-lo até ao fim, tudo bem; senão, devem ser as escolas a colaborar com os clubes".

### A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

### Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584  
ESPINHO

### CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe  
Cataplãs de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes  
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091  
4500 ESPINHO Portugal

### O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO  
Telef. 723299

### Cabeleireira

Maria  
de Lurdes

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO

### JUCA

RESTAURANTE - BAR

ABERTO TODOS  
OS DIAS  
DAS 15 ÀS 19 HORAS

Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

### Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO  
VALDEMAR NEVSES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



FUTEBOL  
FUTEBOL  
FUTEBOL

Está praticamente finda esta habitual pré-temporada onde os jogos particulares de cada equipa servem aos técnicos para avaliar soluções, testar valores, ensaiar uma equipa para a longa e difícil caminhada que é o Campeonato Nacional. Com vista a inteirarmos os nossos leitores do que vai ser a próxima época dos "tigres" e quais as perspectivas pessoais a esse respeito do técnico, falamos com Quinito, treinador do Sporting de Espinho.

**Maré Viva - De que forma está a decorrer esta pré-temporada?**

Quinito - Estamos na recta final da nossa preparação. Em termos de resultados, eles têm sido positivos. Naturalmente que temos jogado contra adversários que não tinham a nossa qualidade, tirando o facto de termos empatado com o Boavista; mas o que ficou mais evidente e apraz-me registar, e deixa-me deveras entusiasmado, é que os jogadores tivessem

assimilado depressa aquilo que eu queria que eles fizessem em termos de sistema e em termos de qualidade futebolística e das coisas terem sido mais fáceis do que eu pensava e termos chegado mais rápido ao objectivo destes jogos e destes trabalhos.

Naturalmente que agora já se atravessa uma fase de ansiedade pelo Campeonato, pelos jogos a sério; às vezes o malefício de se trabalhar (se calhar) mais do que o devido em preparação sem ter competição rapidamente a chegar é prejudicial, mas o que é um facto é que os jogadores não podiam ficar muito tempo de férias e, pronto, fomos equilibrando os trabalhos, e estou satisfeito com aquilo que eles têm feito.

**MV - Durante estes jogos de preparação o Espinho tem realizado boas exhibições. Isso quer dizer que estão abertas boas perspectivas para o campeonato que aí se**

## Quinito ao Maré Viva:

# «VAMOS TENTAR FAZER O MELHOR!»

avizinha?

Qn. - Como sabe, o orçamento do Espinho foi substancialmente reduzido para esta época, daí que tenhamos feito o plantel possível dentro do dinheiro que o Espinho tinha possibilidade de gastar. Não sei se teremos dos orçamentos mais elevados, pois há equipas que têm o triplo do nosso orçamento (se calhar, uma mãocheia delas!), equipas que foram os primodivisionários da época passada e esses são os verdadeiros candidatos, pelo seu potencial económico, pelo seu potencial organizativo, pela qualidade e por experiência de terem estado na I Divisão a época passada, o que lhes dá, naturalmente, um outro 'background' para encarar este campeonato. Nós vamos tentar fazer o melhor. Vamos tentar continuar a oferecer bons espectáculos - temos dado

bons espectáculos nestes jogos em que temos participado. Normalmente, quando se joga bem, ganha-se mais vezes do que se perde, e é pensando assim que vamos encarar o campeonato e encarar-lo jogo a jogo, sabendo das grandes dificuldades que vamos ter, mas, paralelamente a sabermos dessas grandes dificuldades e em guarda para as enfrentarmos esperamos merecer um pouco de sorte para podermos, se possível, chegarmos ao grupo da frente para discutirmos o 'sprint' que dá acesso à I Divisão.

**MV - Esta equipa dá-lhe garantias de sucesso para os objectivos a que se propôs?**

Qn. - Eu vim encontrar a equipa e os sócios iguais ao período de tempo em que cá estive; é pena que falte aqui neste ambiente o Dr. Lito Gomes de Almeida.

Os sócios sabem ver a



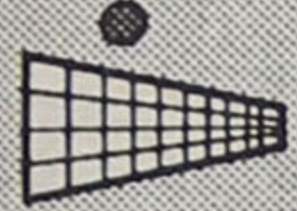
Este Campeonato vai dar que falar...

qualidade do espectáculo, sabem apreciar o jogo. A equipa, por seu lado, ainda tem aquele 'perfume' esplêndido que jogadores como Ivan, Kongolo e José Albano têm. Com o que temos vamos tentar fazer coisas bonitas... Posso garantir que vamos jogar bem e esperamos com isso obter resultados positivos.

Quanto à equipa principal, Quinito não quis falar de "modelos" pré-concebidos, mas de "homens-chave". Daí que, e como fez questão de acentuar ao longo da entrevista, a equipa

se componha maioritariamente, senão mesmo exclusivamente, à custa de "trabalho" e da "vontade" e crer que cada jogador transmita nos treinos ou nos jogos a que é chamado. Quanto aos jovens que se inserem nesta equipa, Quinito fez menção especial a Nuno e a Vítor Cardoso, exemplos que devem repetir-se.

A este propósito, salientou mesmo: "É preciso muito cuidado no uso e na afirmação destes jovens que são enérgicos e querem afirmar-se". Apesar disso, há que dar o jogo aos jovens...



VOLEIBOL

## PRAIAGOLFE VENCE TORNEIO 'TLP'

A equipa espinhense Hotel Praiagolfe foi a grande vencedora do II Torneio Nacional TLP de Voleibol de Praia, cuja fase final se disputou em Espinho.

Foi, sem dúvida, um grande espectáculo o que se desenrolou no passado fim de semana na praia da Bala, com uma excelente organização da Divisão de Desporto e Tempos Livres da C. M. E. e dos T. L. P., perante numeroso público, principalmente na noite de domingo, quando se disputou a final.

Em termos desportivos, é de referir que, entre as 10 equipas finalistas, representando as várias praias onde se disputaram torneios, se contaram alguns dos melhores jogadores nacionais, o que veio dar grande brilho a este excelente espectáculo. Quanto a resultados, podemos dizer que o vencedor foi a equipa Praiagolfe, claramente favorita e que apresentou um excelente

volei.

**Classificações:** Série A - 1.º Praiagolfe; 2.º Cordex; 3.º A Bom Bar; 4.º K. Q. Bestas; 5.º Mochos; Série B - 1.º Catataus; 2.º Roquistas; 3.º Café Centro; 4.º A. Team; 5.º Turbulentos.

**Final:** Praiagolfe 2, Catataus 0.

**Praiagolfe:** Miguel Maia, João Brenha, Paulo Brenha, Nuno Lima, José Carlos e José Monteiro.

## DACASCA VENCE EM ESMORIZ

Simultaneamente à final de Espinho, disputou-se igualmente a final dos Torneios Spalding, em Esmoriz. Culminando uma excelente época, a equipa Dacasca (já vencedora na Caparica e Esmoriz) bateu na final o Scotch, por 2-0.

**Dacasca:** Miguel Maia, João Brenha, Paulo Brenha, Artur Silva, José Monteiro e Hugo Iglésias.

## CLUBES DE ESPINHO INICIARAM TREINOS

Espinho e Académica iniciaram já os trabalhos de preparação para a nova temporada, estando a treinar tendo em vista a sua participação no nacional da 1.ª Divisão. Ambos os clubes apresentam algumas alterações em relação às formações da época passada, com especial destaque para os "tigres".

Com efeito, o Espinho sofreu uma frande "sangria" de jogadores, de onde se destaca o abandono de Vitó, Miguel Maia e

Edgar. Também a equipa técnica foi alterada, com a saída do prof. Luís Resende, substituído pelo prof. Carlos Prata, que terá como adjunto o prof. Francisco Fidalgo, a dupla que levou a Académica à conquista do título máximo. Nos jogadores, destaca-se a contratação do búlgaro Davidkov e de Artur e Soares.

Na Académica, mantém-se o prof. José Moreira, tendo como novo adjunto António Miguel, que já treinava as camadas jovens do clube, e deixa o comando dos "Mochos". Em relação a jogadores, destaca-se a saída de Mendes, Artur e Soares e as entradas de dois checos, Rui Alves e Carlos Maia.

**SCE - Treinador:** prof. Carlos Prata; adjunto - prof. Francisco Fidalgo. **Jogadores:** José Pedrosa, Pedro Albuquerque, Carlos Natário, José Pereira, António Pedrosa, Afonso Mourinho, Miguel Soares (ex-AAE), Artur Silva (ex-AAE) José Monteiro (ex-AAE), Ludwil Davidkov (ex-Benfica) e os ex-juniões Ricardo Mourinho e Miguel Baptista, este apenas a partir de Dezembro, após o Mundial de Jovens.

**AAE - Treinador:** prof. José Moreira; adjunto - António Miguel (ex-Mochos). **Jogadores:** João Brenha, Paulo Brenha, Rui Sérgio, Nuno Lima, Hélder Marçal, José Carlos, Carlos Maia (ex-SCE), Rui Alves (ex-S. Mamede), Alexandre Sousa (ex-junior do SCE), Anselmo Ribeiro (ex-junior SCE), Pedro Carvalho (ex-junior Carvalhos) e ainda os 2 atletas checos que se espera cheguem à cidade a todo o momento.

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE  
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

**Antenor Pereira**

RUA do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 n.º 582-1.º - Sala 5 - Telef. 723739

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acesórios  
para Automóveis, Lda.

SEDE:

Rua de Mirois (Formal) - Silvalde  
4500 ESPINHO

Av. 29 de Março  
3885 ESMORIZ

**ÂNGELO GOMES**

**PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Laboratório 722877  
Residência 723385

# Roseumhos

Embora sem prazo de validade especificado, neste mundo tudo acaba por a perder. Gentes e bichos, plantas e minerais, filosofias e regimes políticos, ideais e objectos. Nem o mal sempre dura nem o bem deixa de acabar. Decerto até a eternidade tem um fim. Como não podia deixar de ser, para que se cumpra tal regra, o meu carrito, de via reduzida como o saudoso Vouguinha, vai exibindo os efeitos do tempo decorrido. Sei que posso recomendá-lo, substituir-lhe peças. Mas, se o fizesse, dentro de algum tempo teria um veículo sem nenhuma das peças originais. Tal teimosia de manter a matrícula iria mexer largamente nos meus bolsos, e por isso já vou pensando muito seriamente em dizer-lhe adeus e arranjar outro amor de quatro rodas.

À primeira letra deste arrazoado o que me moveu foi falar no normal estado de lim-

peza exterior que, a carripana normalmente apresenta, para irritação de alguns, para gáudio de candidatos a letrados que gostam de escrever com os dedos nas camadas de poeira. Quantas e quantas vezes vou



CARLOS P. MORAIS

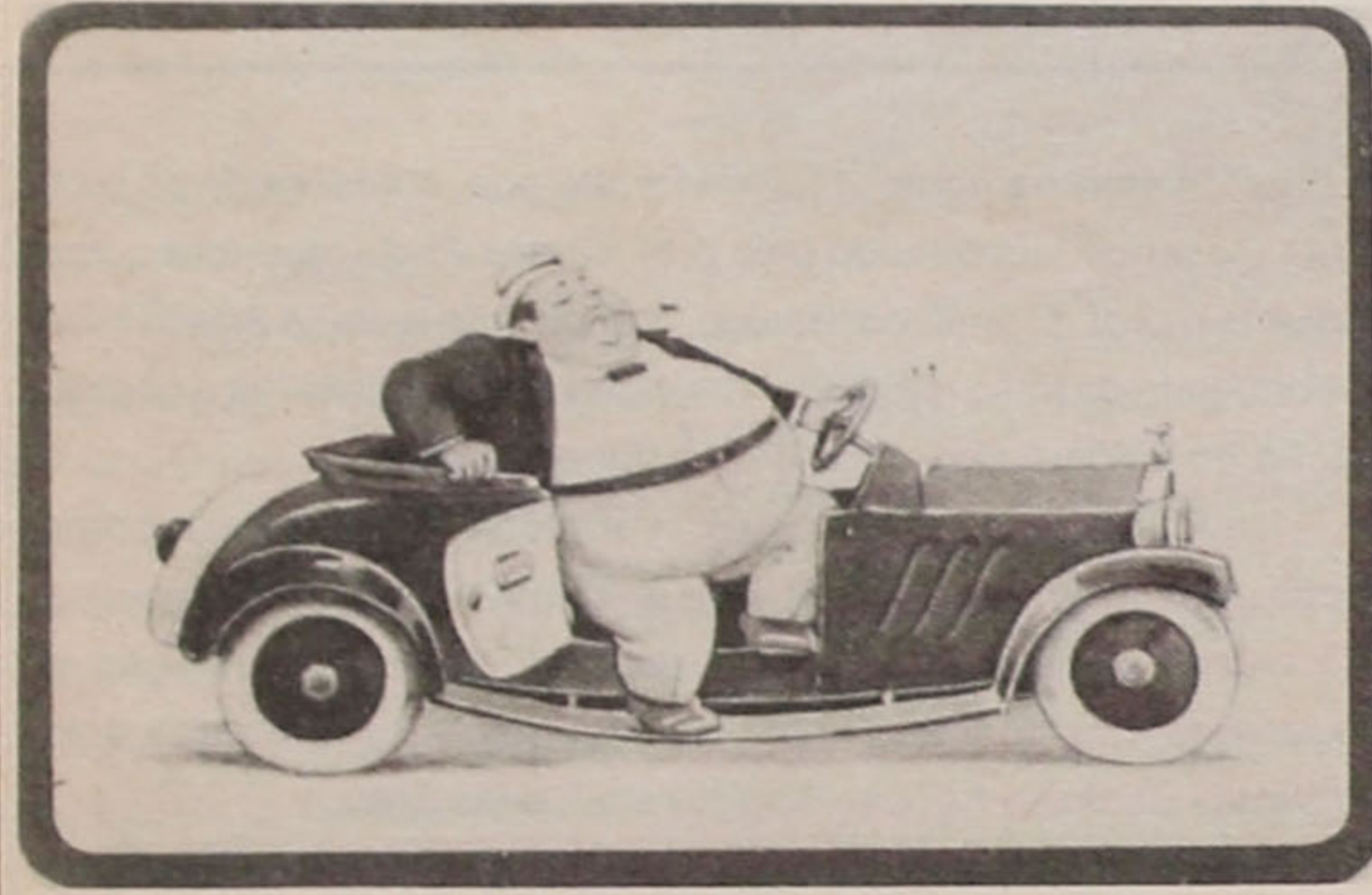
encontrar, no vidro ou na chaparia, a caligrafia de um qualquer anónimo que lá espeta a nada original frase: "Lava-me, porco".

Em tempos que já lá vão, quando existiu em Espinho um mensário que foi uma pedrada

no charco espinhense, que se chamava "Rumo" e pertencia à nossa Académica, um dos seus colaboradores assíduos e valiosos inventou uma figura que, entre muitos outros atributos, possuía calos. Não dos que se criam nos estabelecimentos mas sim dos que os sapatos apertados geram. Só que os calos do Serafim tinham uma percepção que falha por completo aos senhores que andam pelos Serviços de Meteorologia: sem fazer cursos universitários, sem dispor da muleta dos satélites espaciais, previam chuva logo que davam ao seu portador uma desesperante sensação de dor.

Dos calos serafinescos volto ao meu carro. Que anda normalmente porco, não posso negar. Mas não o lavo com frequência por uma razão muito simples. Gosto muito de sol e nada de chuva. Depois de muitas experiências repetidas, criei a convicção de que lavar o automóvel é atrair a chuva. Foram por demais as ocasiões em que, dando-me ao cuidado de lhe fazer desaparecer a poeira, era certo e sabido - contra todos os pareceres dos meteorologistas encartados, contra a mais requintada das dores de calos, aí vinham as bâtegas de chuva. Eram mais eficaz que a mística das procissões "adpetendam pluviam".

Por isso, amigos leitores, se virem por aí o meu D. Elvira impecavelmente limpo, a brilhar de contente, não saiam de casa sem se munir de guarda-chuva, porque a rega celestial está à bica e vai ser farta. Ou não fosse eu quem se sub-screve.



## FANTOCHES NA BAÍA

Teve lugar no dia 20 do corrente mês, pelas 15 horas, numa iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, integrada na Campanha da Bandeira Azul na Europa, um Concurso de Fantoches cujos participantes eram crianças da faixa etária compreendida entre os 8 e os 13 anos.

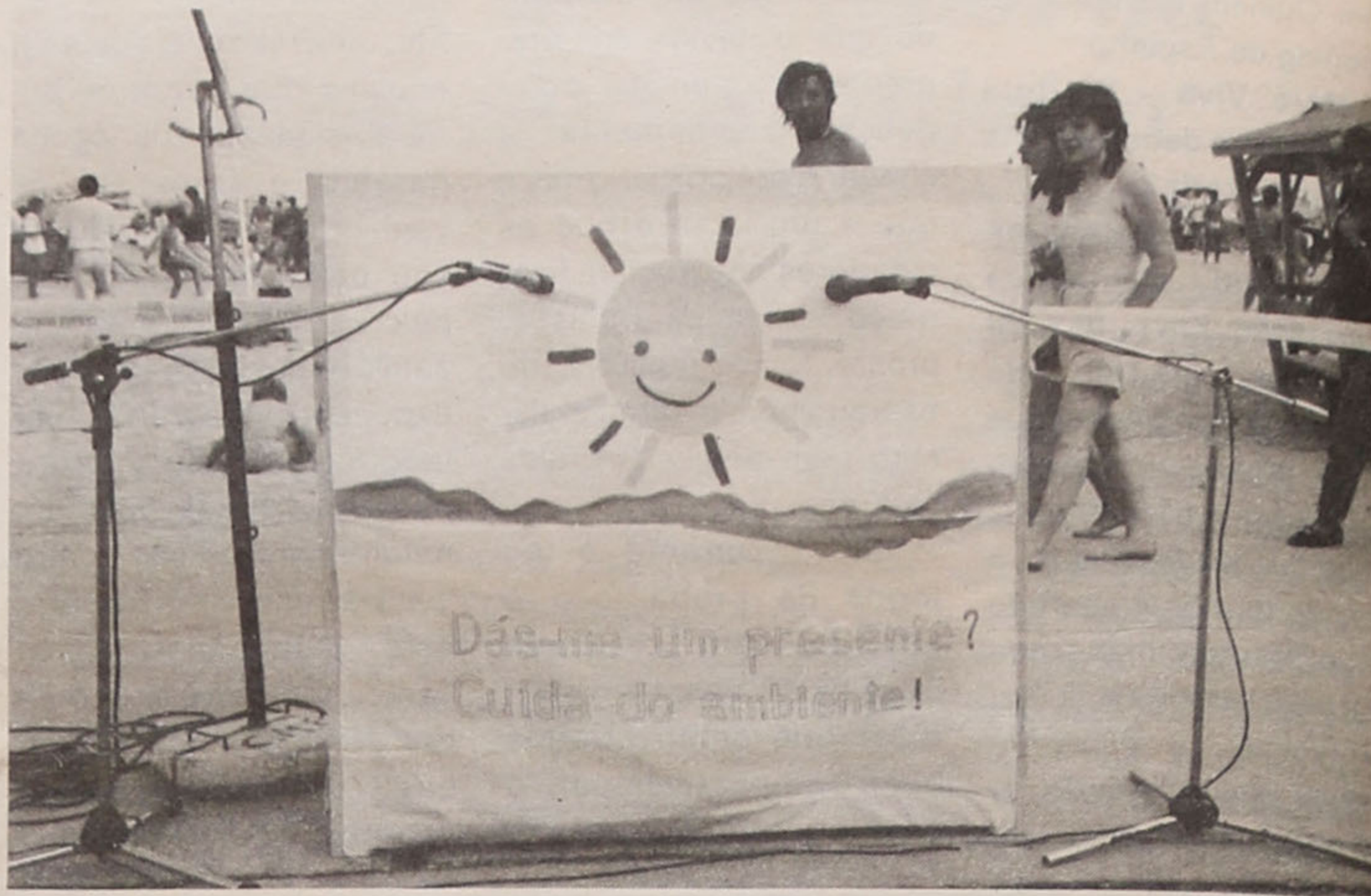
O tema base foi, como é óbvio, o Meio Ambiente e a sua preservação. As equipas participantes perfaziam um total de 6 e eram todas elas com-

ches, as crianças deram asas à sua imaginação, criaram personagens tais como o Becas, o Sassá, o Mar, entre muitos outros, e as dezenas de pessoas que estavam lá a assistir, apesar da chuva que ameaçou o espectáculo, ouviram falar dos malefícios da poluição: na Terra, no Mar, nos rios, no universo. Ouviram slogans como "Praia Limpa é Outra Coisa", "Ambiente para a Frente", "Lixo para o Caixote do Lixo", "Cui-



"Cuidar do Ambiente é uma Coisa Decente!"

presentes e vão agora representar a sua peça ("Os Cinco na Ilha Saudável e da Limpeza")



postas por 3 elementos. Os títulos das peças foram os mais variados: "Os Danos Causados Pela Poluição", "Os Cinco na Ilha Saudável e da Limpeza", "Sassá e o Ambiente", "A Terra e o Ambiente", "O Mar e a Areia" e "Porquê Poluir o Meio Ambiente?".

Através dos fanto-

dar do Ambiente é uma Coisa Decente"...

As mensagens foram transmitidas, o júri (composto pelo público presente) votou.

A equipa vencedora foi a B, composta pela Joana Margarida, de 11 anos, Andreia, de 10, e o André Jorge, de 9 anos. Tiveram direito a alguns

em cinco praias de Espinho.

Mas daqui vão os nossos parabéns a todos os participantes, que mostraram um grande empenho, criatividade, e muito orgulho no que fizeram.

Até para o ano!

Manuela Lima

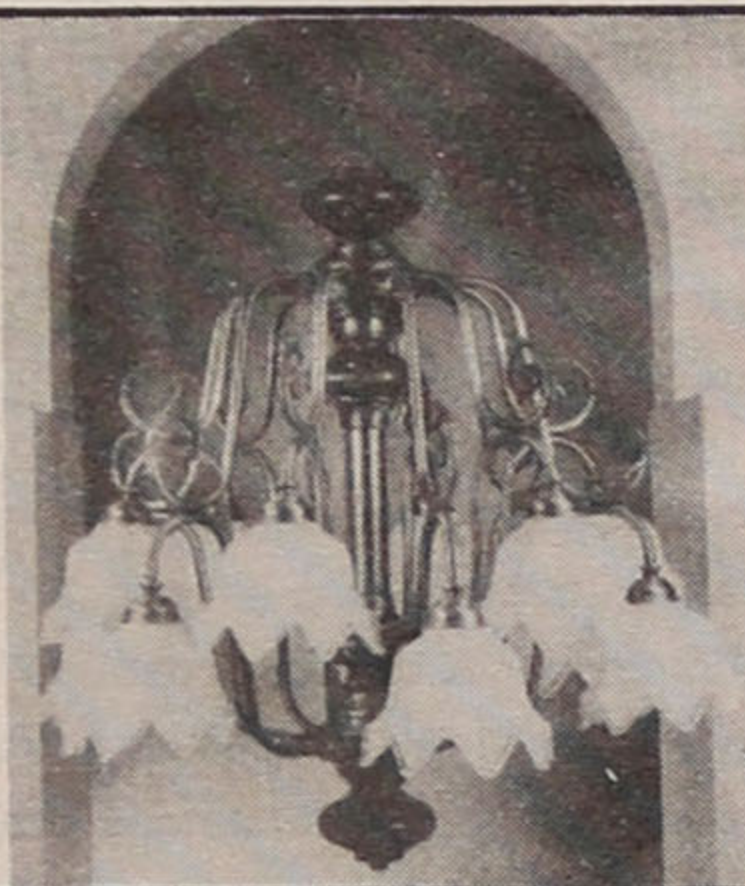


**TELE-ROCHA, LD.ª**

AV. 24 - N.º 771

TELEFONE 721612

4500 ESPINHO



- Móveis
- Electrodomésticos
- Cozinhas por Medida
- Grande Exposição de Candeeiros

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

**maré viva**



PORTE PAGO